

Relatório Semestral do Conselho Fiscal

UNISYS•PREVI

2º SEMESTRE de 2009

ÍNDICE

1. RESUMO	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	4
2.1. RENDA FIXA	5
2.2. RENDA VARIÁVEL	6
3. RENTABILIDADE	7
3.1. FUNDOS.....	7
3.2. GESTORES	9
3.3. SEGMENTOS E CONSOLIDADO	11
4. RISCO	13
4.1. RISCO INDIVIDUAL.....	13
4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL	15
5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS	18
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	18
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR.....	22
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING.....	26
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS.....	27
6. DESPESAS NO SEMESTRE	28
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	29

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre verificou-se que a carteira Consolidada¹ apresentou rentabilidade acumulada de 9,18%, acima do CDI (4,32%) e IGPDI+6% (2,60 %).

Risco

- Nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de risco estabelecido na política de investimentos durante o semestre.

Enquadramento

- Na análise de enquadramento, observa-se que a exposição dos ativos na Carteira Consolidada está dentro dos limites estipulados pela política de investimentos e legislação vigente. Este fato também é observado na análise de enquadramento dos fundos dos gestores Itaú-Unibanco, Pactual e HSBC isoladamente.

¹ Carteira consolidada: refere-se a soma dos segmentos de renda fixa e renda variável de cada gestão

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário macroeconômico no segundo semestre de 2009 foi marcado pela recuperação econômica, controle da inflação e continuidade do processo de política fiscal expansionista, reduzindo a oscilação na bolsa e no mercado de juros, que se comportaram em patamar pré-crise. Os efeitos dos pacotes lançados pelas principais economias do mundo durante a crise surtiram efeito, animando novamente os investidores a assumirem posições de maior risco. O entendimento de que o crescimento econômico, sobretudo nas economias emergentes e em especial na China seria acima das expectativas teve forte efeito e o IBOVESPA fechou o semestre com forte valorização de 33,27%, chegando a 82,66% no acumulado de 2009. O câmbio também sofreu impacto, apresentando forte queda no semestre (-11,25%).

No âmbito internacional, os dados divulgados ao longo do semestre trouxeram novo ânimo aos investidores. Logo no primeiro mês do semestre, dados a respeito do crescimento do PIB nos EUA, assim como de crescimento industrial vieram acima do esperado, marcando o que viria a ser considerado como o fim do período de recessão e novo ciclo de crescimento. Mas apesar do otimismo, muitos economistas alertaram para alguns riscos existentes no mercado, destacando-se o da sustentabilidade fiscal dos governos, elevado nível de desemprego e o da manutenção do ritmo de crescimento na China. De fato, no mês de outubro haveria aumento de volatilidade, com o receio de investidores de que o crescimento do desemprego poderia comprometer as condições de consumo. Não obstante, o humor dos investidores seria novamente alterado com a manutenção da taxa de juros nos EUA, a recuperação dos preços das commodities e o crescimento do PIB chinês acima do esperado. Adicionalmente, a reunião do G-20 sinalizou continuidade das políticas de incentivo econômico. Nesse contexto, nem mesmo notícias de que o fundo de investimentos estatal Dubai World - com dívidas estimadas em US\$ 60 bilhões poderia entrar em default comprometeu a valorização das bolsas em todo mundo.

No mercado doméstico, a política fiscal e monetária foi responsável pela manutenção do nível de consumo e emprego. A inflação controlada permitiu novo corte da taxa de juros básica no início do semestre para 8,75%, menor nível já observado, elevando o nível de confiança dos investidores. Nesse contexto, a criação de taxa de IOF de 2% para recursos estrangeiros destinados a aplicações em bolsa e títulos públicos não comprometeu a entrada de novos recursos para a bolsa. Ao longo do semestre também houve melhoria na expectativa de crescimento do PIB. Segundo dados da pesquisa FOCUS realizada no dia 30/12/2009, o mercado prevê crescimento do PIB em 5,15% para o próximo ano. A continuidade da melhora dos indicadores da economia doméstica e manutenção do nível de consumo contribuíram para grande valorização do índice IBOVESPA, em especial no desempenho das ações de empresas relacionadas a crescimento econômico. Assim, o destaque positivo ficou para o segmento de construção civil, varejo e aviação, enquanto as ações das empresas exportadoras responderam por menor crescimento.

No segundo semestre, as exportações somaram US\$ 83,04 bilhões e as importações alcançaram US\$ 71,58 bilhões. O saldo comercial somou US\$ 11,46 bilhões, resultado 14,79% abaixo do segundo semestre de 2008, quando o superávit foi de 13,45 bilhões.

O índice de risco país EMBI+, calculado pelo JP Morgan, apresentava-se, no final do semestre passado em 284 pontos, e fechou o segundo semestre de 2009 em 196 pontos.

A inflação medida pelo IGP-M demonstrou acumulado no semestre de -0,49%, acima do fechamento do semestre anterior (-1,24%). Já o IPCA acumulou 1,69% no segundo semestre de 2009, contra 2,57% no semestre anterior.

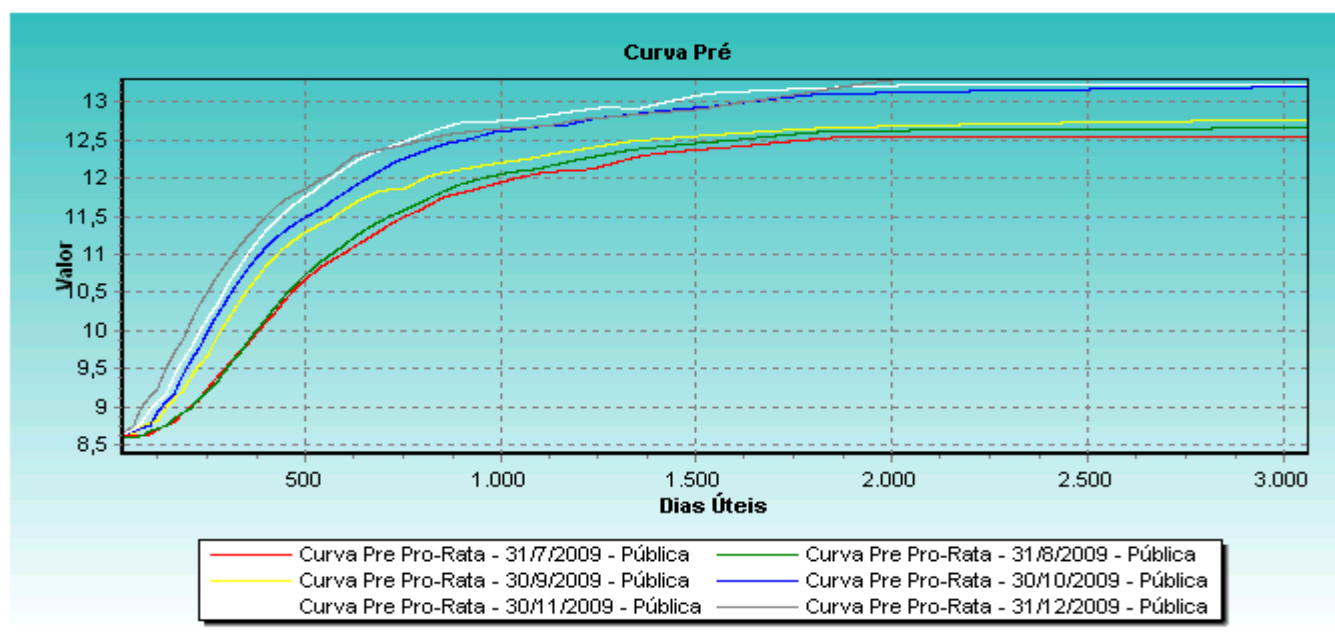
Em vista do disposto acima, a BOVESPA fechou os últimos seis meses com valorização de 33,27%. Os investimentos em renda fixa também se beneficiaram com o movimento da curva de juros, sendo que o IMA-GERAL teve desempenho de 4,69%.

2.1. RENDA FIXA

➤ **PRÉ:** O COPOM continuou o processo de afrouxo monetário, mas reduziu a taxa Selic apenas na primeira reunião realizada. A taxa caiu de 9,25% no final do primeiro semestre de 2009 para 8,75% no final do segundo semestre.

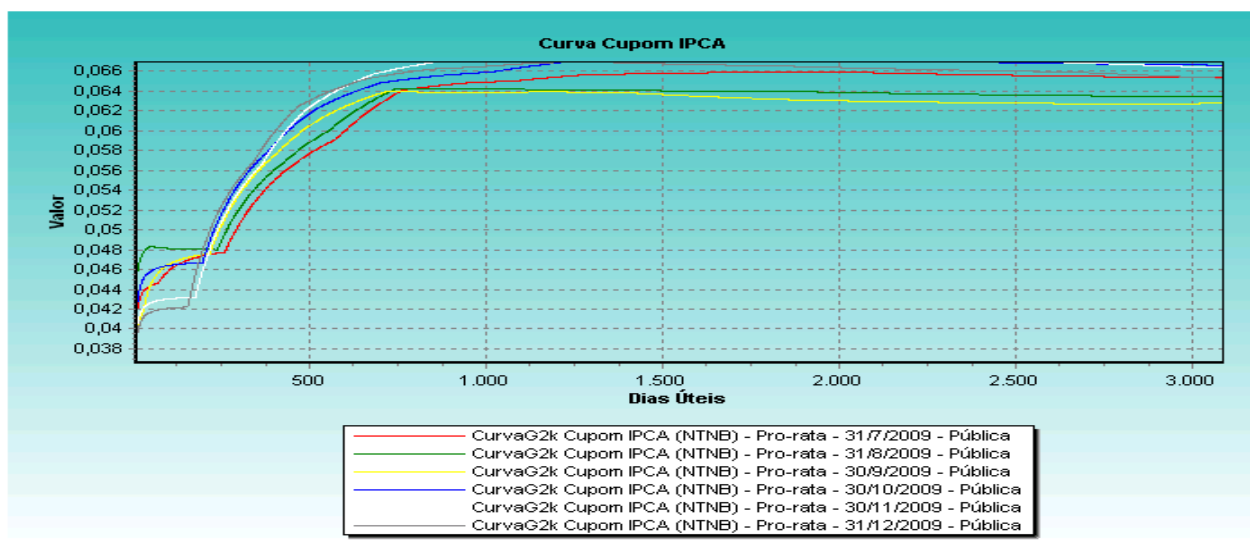
No âmbito de estruturação da dívida pública, o Tesouro aumentou a participação de NTNBS (títulos atrelados ao IPCA) e NTNFS (títulos pré-fixados) e de alongamento do prazo médio da dívida.

No gráfico podemos ver o movimento de expectativa de pressão inflacionária nos próximos meses. É interessante notar que a curva de dezembro está acima das demais no curto prazo (até 500 dias), sofre uma amenização no médio prazo (até 1200 dias), mas em prazos mais longos manteve-se em patamares mais altos.



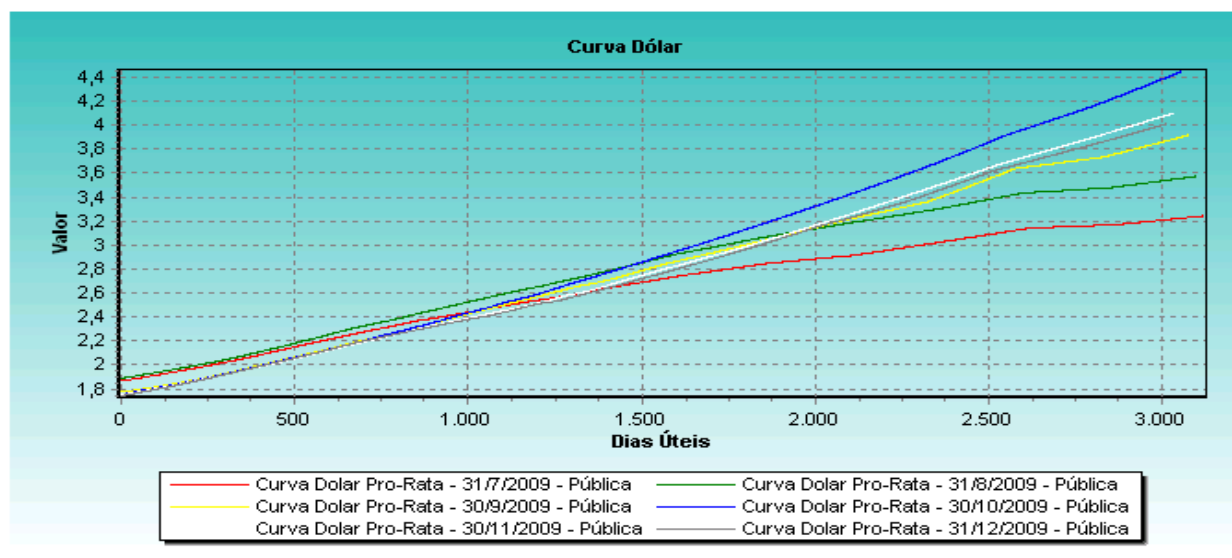
➤ **IPCA:** O índice se manteve dentro da meta no semestre e registrou uma variação de 1,69%. Contudo as expectativas sobre as variações futuras do índice aumentaram no último trimestre. De acordo com a pesquisa FOCUS realizada em 30/12/09, a previsão é de que o índice deve variar 4,48% em 2010.

No gráfico a seguir, do Cupom de IPCA, verificam-se as variações no curto prazo e no longo prazo, comparadas no último dia de cada mês deste semestre. A curva de 31/12/2009 se manteve em um patamar abaixo das curvas dos meses anteriores para prazos mais curtos. No médio e longo prazo a curva de dezembro está acima das demais, sinalizando a expectativa de alta da inflação.



➤ DÓLAR: A moeda americana sofreu queda e fechou o semestre com desvalorização de 11,25%, cotado a R\$ 1,74. É interessante notar que houve entrada de recursos de investidores estrangeiros.

Observando o gráfico podemos perceber a volatilidade do mercado de dólar e a mudança nas projeções para o dólar futuro mês a mês. Vale notar a queda na expectativa para o dólar futuro, observando-se as curvas de julho vs dezembro.



2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve forte alta de rentabilidade neste semestre.

- IBOV²: O índice apresentou alta em todos os meses do semestre. No acumulado do semestre a rentabilidade foi de 33,27%, fechando o semestre a 68.588 pontos.
- IBX³: O índice apresentou alta em todos os meses do semestre. Obteve rentabilidade abaixo do IBOVESPA no acumulado do semestre, 30,08%, fechando a 21.672 pontos.

² fechamento

³ fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

A tabela a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimentos).

MULTIMERCADOS MULTISTRATÉGIA – (%)									Meta Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
CITI – FIC MULT UNIPREV - 075159	1,71	0,73	2,66	0,69	2,27	0,87	9,25	214,13	4,32%
ITAÚ-UNIBANCO - FI MULT UNIPREV I - 113451	1,72	0,51	2,74	0,70	2,18	0,84	9,00	208,34	4,32%
PACTUAL – FI MULT UNIPREV III - 131857	1,68	0,81	2,59	0,50	2,32	0,94	9,15	211,81	4,32%
HSBC - FI MULT UNIPREV IV - 131865	1,75	0,99	2,63	0,88	2,37	0,85	9,84	227,79	4,32%
CDI	0,79	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	4,32	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	-0,11	0,58	0,73	0,45	0,54	0,40	2,60	-	-
IPCA	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	1,70	-	-
IBX	4,98	1,91	9,82	0,35	8,46	1,73	30,08	-	-

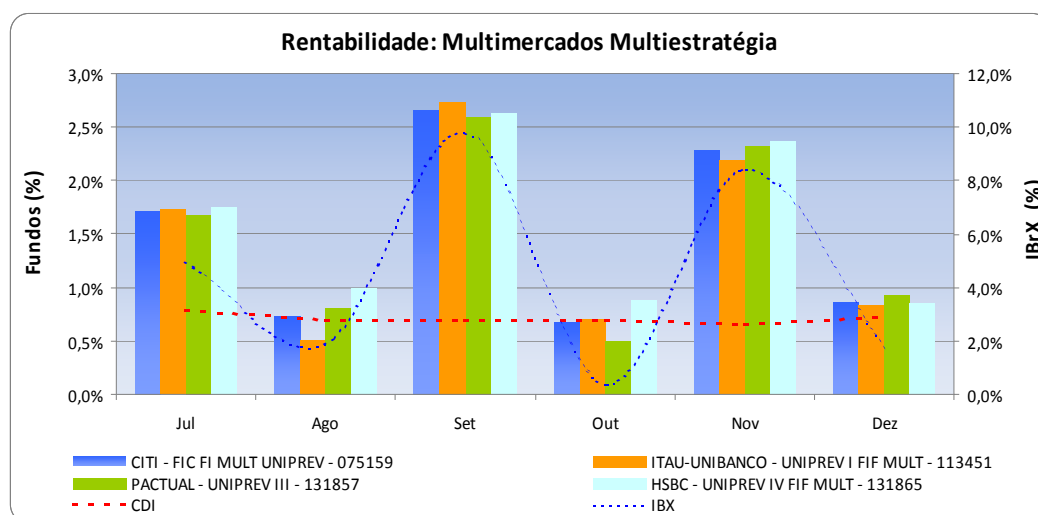
RENTABILIDADE ACUMULADA (02/01/2009 A 31/12/2009)		
Fundo	Rentabilidade	% do CDI
CITI – FIC MULT UNIPREV - 075159	20,35%	205,67%
ITAÚ-UNIBANCO - FI MULT UNIPREV I - 113451	20,58%	207,93%
PACTUAL – FI MULT UNIPREV III - 131857	20,82%	210,44%
HSBC - FI MULT UNIPREV IV - 131865	19,72%	199,33%
CDI	9,90%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	4,44%	-
IBX	4,31%	-

Neste semestre, o FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a formação de três FIFs classificados como multimercados multiestratégia. As rentabilidades dos fundos seguiram a oscilação do segmento de renda variável, ao demonstrar suas variações de rentabilidade ao longo do semestre. Com a continuidade da recuperação econômica, a rentabilidade do IBX ficou positiva em todos os meses, sendo os de setembro e novembro de maior rentabilidade e o desempenho dos fundos, conseqüentemente do FIC, ficou positivo. O segmento de renda fixa também teve bom desempenho. Sendo assim, o FIC UNIPREV alcançou 214,13% do CDI no semestre.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAÚ-UNIBANCO - FI MULT UNIPREV I - 113451:** O fundo obteve a melhor rentabilidade em setembro, alcançando rentabilidade acumulada no semestre de 9,00%. No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em títulos públicos pré-fixados e títulos privados CDI. Observa-se que em setembro houve a saída dos títulos públicos pré-fixados e aumento da posição em títulos públicos indexados à SELIC. Em crédito, destaca-se a posição em CDBs do Bco Santander durante todo o semestre, com remuneração de 105% do CDI. Destaca-se também posição em títulos públicos indexados ao IPCA, que tiveram a saída em novembro. Os grupos de maior alocação no segmento de renda variável foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Pontualmente na carteira do mês de dezembro, as principais apostas do fundo em relação ao IBrX estão nos setores de construção, comércio e alimentos.

- PACTUAL – FI MULT UNIPREV III - 131857:** Este foi o fundo de maior rentabilidade no ano (20,82%) e segunda maior rentabilidade no semestre (9,15%). No segmento de renda fixa, o fundo iniciou o semestre com as principais alocações em títulos públicos SELIC e títulos públicos pré-fixados. Observa-se ao longo do semestre queda da posição em SELIC e aumento em operações compromissadas. Dentre os títulos privados, destaca-se o emissor Bco Cruzeiro do SUL, com remuneração de 115% do CDI. Observa-se que o fundo investe cerca de 1,5% em FIDCs, por meio de FICs⁴ de FIDCs. No segmento de renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, intermediários financeiros e mineração. Ressalta-se que ao longo do semestre houve pontualmente hedge de parte das ações por meio de futuros de índice passivos. As aplicações em renda variável trouxeram bons resultados, sobretudo para o mês de setembro. Pontualmente na carteira do mês de dezembro, as principais apostas do fundo em relação ao IBrX estão nos setores de exploração de imóveis e alimentos.
- HSBC - FI MULT UNIPREV IV - 131865:** Este foi o fundo que obteve a maior rentabilidade acumulada no semestre, mas a menor rentabilidade no ano. As aplicações em ações no segundo semestre foram o diferencial. A estratégia do fundo em renda fixa esteve voltada para títulos públicos SELIC e títulos privados indexados ao CDI. Em dezembro houve redução de alocação em títulos públicos SELIC e aumento em títulos públicos pré-fixados. Nos títulos privados, destaca-se a posição em CDBs do Itaú, com remuneração de 103,5% do CDI. Em renda variável, os grupos de maior alocação foram petróleo e gás, mineração e intermediários financeiros. Observa-se que o fundo compra cotas do fundo HSBC FIA VALOR – 107034, que é do tipo Ações Livre, não sendo indexado a nenhum índice de bolsa. Contudo em uma comparação com o IBrX, pontualmente na carteira do mês de dezembro, as principais apostas estão em siderurgia e metalúrgica, transportes e construção.



⁴ Fundos que compram cotas de diversos FIDCs.

3.2. GESTORES

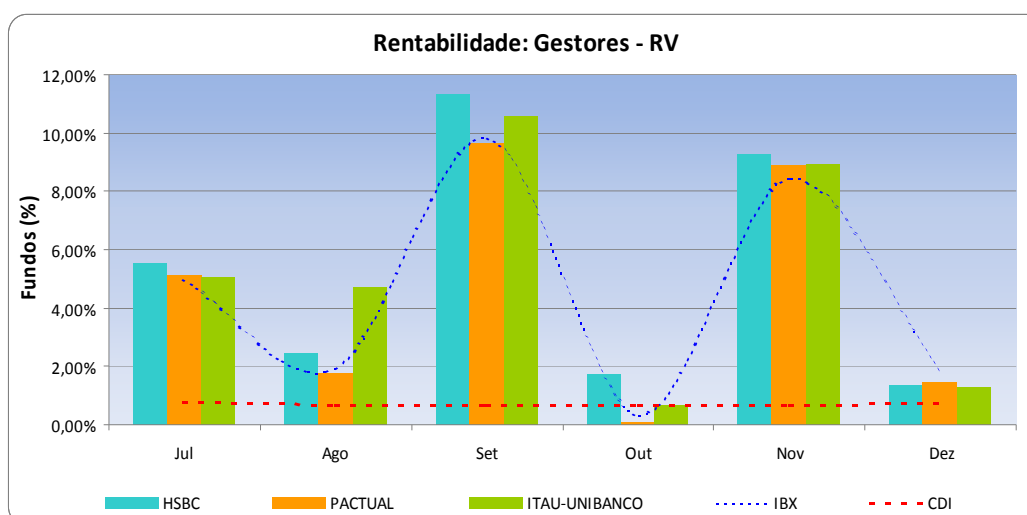
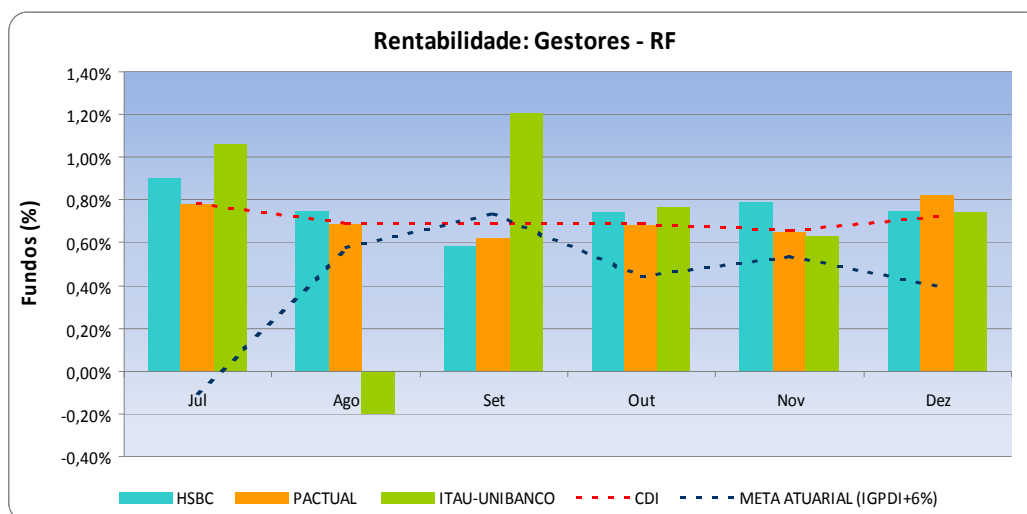
Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

Gestores - RF - (%)									Meta Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
HSBC	0,90	0,75	0,58	0,74	0,79	0,75	4,60	106,43	4,32%
PACTUAL	0,78	0,69	0,62	0,68	0,65	0,82	4,32	99,95	4,32%
ITAÚ-UNIBANCO	1,06	-0,20	1,21	0,77	0,63	0,74	4,28	99,09	4,32%
CDI	0,79	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	4,32	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	-0,11	0,58	0,73	0,45	0,54	0,40	2,60	-	-
IPCA	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	1,70	-	-
IBX	4,98	1,91	9,82	0,35	8,46	1,73	30,08	-	-

Gestores - RV - (%)									Meta Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
HSBC	5,54	2,46	11,31	1,74	9,28	1,35	35,63	825,26	30,08%
PACTUAL	5,15	1,78	9,65	0,09	8,89	1,42	29,71	688,17	30,08%
ITAÚ-UNIBANCO	5,04	4,69	10,54	0,69	8,93	1,30	35,06	811,99	30,08%
CDI	0,79	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	4,32	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	-0,11	0,58	0,73	0,45	0,54	0,40	2,60	-	-
IPCA	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	1,70	-	-
IBX	4,98	1,91	9,82	0,35	8,46	1,73	30,08	-	-

Analisando as tabelas acima, verifica-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores superaram o CDI, com destaque para o HSBC (106,43% do CDI). As apostas com derivativos de juros e papéis indexados à inflação trouxeram boa rentabilidade ao gestor. O gestor Pactual teve boa rentabilidade apenas em dezembro. O ITAÚ-UNIBANCO demonstrou um bom desempenho nos meses de julho e setembro, mas desempenho negativo em agosto. Vale observar que neste mês houve aumento da posição em RV em relação a RF.

Já no segmento de renda variável, os gestores HSBC e Itaú-Unibanco superaram a meta política do IBX. Observa-se que as rentabilidades tanto em RF como em RV do HSBC foram as melhores no acumulado do semestre. Contudo em 12 meses o gestor ainda possui a menor rentabilidade consolidada.



RENTABILIDADE ACUMULADA – RF – (02/01/2009 A 31/12/2009)		
Gestor	Rentabilidade	% do CDI
HSBC	10,75%	108,63%
PACTUAL	10,45%	105,60%
ITAÚ-UNIBANCO	11,09%	112,07%
CDI	9,90%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	4,44%	-
IBX	4,31%	-

RENTABILIDADE ACUMULADA – RV – (02/01/2009 A 31/12/2009)		
Gestor	Rentabilidade	% do CDI
HSBC	76,96%	777,72%
PACTUAL	73,04%	738,11%
ITAÚ-UNIBANCO	84,21%	850,99%
CDI	9,90%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	4,44%	-
IBX	4,31%	-

3.3. SEGMENTOS E CONSOLIDADO

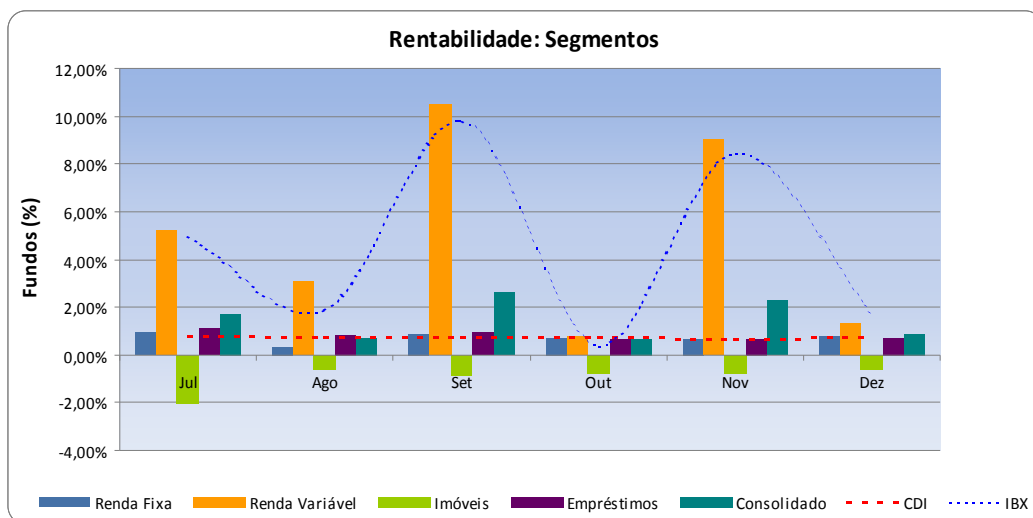
Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos foram fornecidas pela ITAÚ-Previtec, através do cálculo de cotas contábeis.

SEGMENTOS - em %									Meta Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado	% do CDI	
RENTA FIXA	0,94	0,32	0,86	0,73	0,68	0,77	4,38	101,37	4,32%
RENTA VARIÁVEL	5,21	3,08	10,46	0,76	9,01	1,35	33,36	772,57	30,08%
IMÓVEIS	-2,06	-0,63	-0,85	-0,81	-0,79	-0,63	-5,64	-130,67	4,32%
EMPRÉSTIMOS	1,09	0,82	0,95	0,67	0,66	0,73	5,02	116,38	4,32%
CONSOLIDADO	1,70	0,73	2,64	0,68	2,26	0,86	9,18	212,71	4,32%
CDI	0,79	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	4,32	-	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	-0,11	0,58	0,73	0,45	0,54	0,40	2,60	-	-
IPCA	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	1,70	-	-
IBX	4,98	1,91	9,82	0,35	8,46	1,73	30,08	-	-

Observa-se que neste semestre, com exceção de imóveis, todos os segmentos superaram o CDI. O mesmo fato é verificado no acumulado de 12 meses. O segmento de renda variável acompanhou a oscilação do IBX e ficou acima deste indicador no acumulado do semestre, chegando a 110,9% do IBX.

Vale observar que o segmento de imóveis apresentou percentuais negativos ao longo do semestre.

O consolidado com o bom desempenho do segmento de RV atingiu 212,71% do CDI no semestre.



RENTABILIDADE ACUMULADA – SEGMENTOS – (02/01/2009 A 31/12/2009)		
Segmento	Rentabilidade	% do CDI
Renda Fixa	10,83%	109,44%
Renda Variável	78,82%	796,49%
Imóveis	-9,36%	-94,61%
Empréstimos	11,82%	119,48%
Consolidado	20,31%	205,28%
CDI	9,90%	-
META ATUARIAL (IGPDI+6%)	4,44%	-
IBX	4,31%	-

4. RISCO

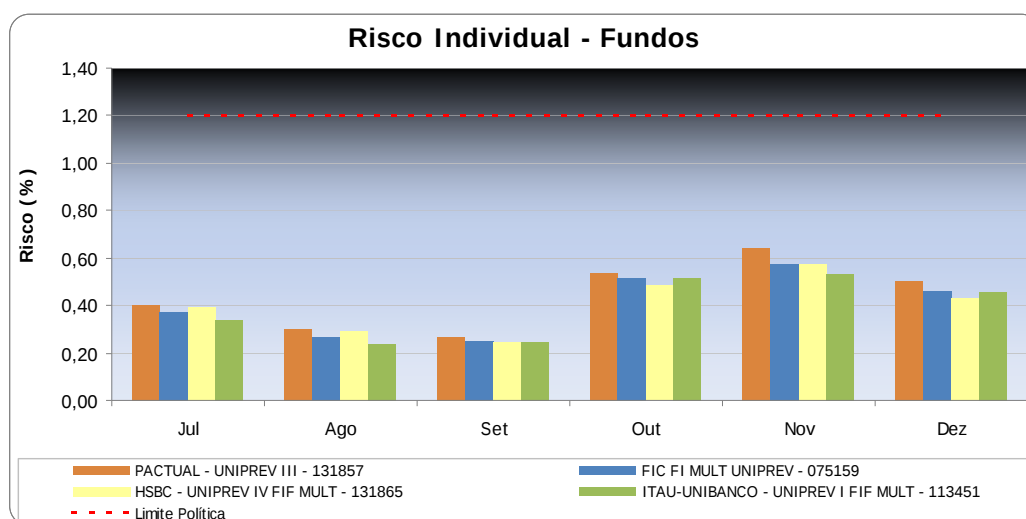
4.1. RISCO INDIVIDUAL

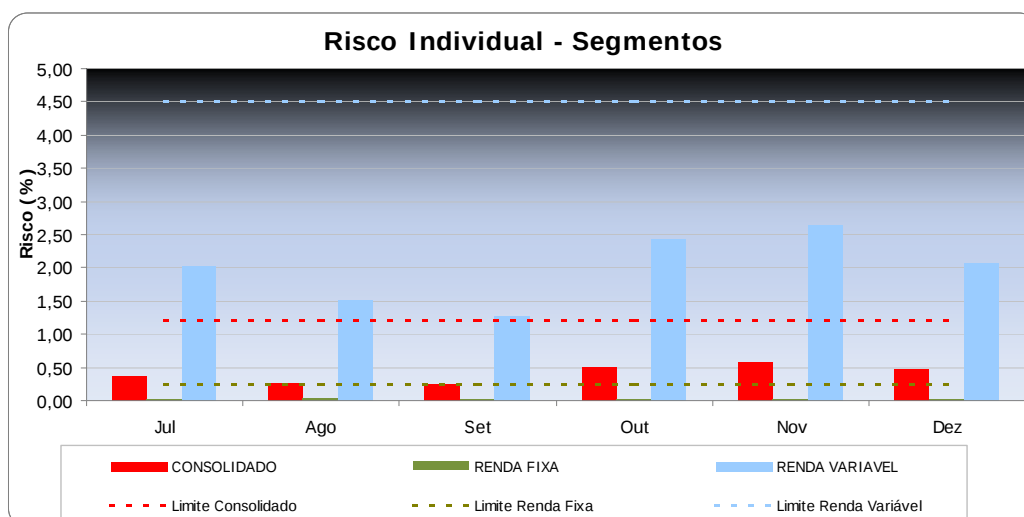
FUNDO	Risco/Posição (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
PACTUAL – FI MULT UNIPREV III - 131857	0,40	0,30	0,27	0,54	0,64	0,51	1,20 %
HSBC - FI MULT UNIPREV IV - 131865	0,39	0,30	0,25	0,48	0,57	0,43	
ITAÚ-UNIBANCO - FI MULT UNIPREV I - 113451	0,34	0,24	0,24	0,51	0,53	0,45	
CITI – FIC MULT UNIPREV - 075159	0,37	0,27	0,25	0,51	0,58	0,46	
RENTA FIXA	0,03	0,04	0,02	0,02	0,03	0,02	0,25 %
RENTA VARIÁVEL	2,03	1,51	1,27	2,43	2,65	2,07	4,50 %
CONSOLIDADO	0,37	0,27	0,25	0,51	0,58	0,46	1,20 %
Carteira Teórica IBOVESPA	2,58	2,17	1,75	3,75	2,64	1,90	-
Carteira Teórica IBrX	2,39	2,02	1,70	3,56	2,54	1,82	-
Carteira Teórica ISE	2,15	1,85	1,70	3,62	2,57	1,67	-

Dentre os fundos Multimercado, destaca-se o maior risco médio do fundo PACTUAL – FI MULT UNIPREV III - 131857. É importante observar que este fundo também é o que possui maior alocação média em renda variável. Verifica-se que sob influência do segmento de renda variável, os fundos acompanharam a oscilação de VaR das carteiras teóricas de índices de bolsa, com aumento da volatilidade no último trimestre. Vale ressaltar que os fundos mantiveram-se abaixo do limite de risco estipulado na política de investimentos.

Por segmento, observa-se que o risco da Renda Fixa neste semestre variou entre 0,02% e 0,04%, tendo o maior valor em agosto. O segmento de Renda Variável apresentou pouca volatilidade, seguindo o sentimento mais otimista de mercado.

Nesse contexto, a carteira Consolidada da UNISYS-PREVI obteve seu maior percentual de risco em novembro e o menor percentual em setembro. Ressalta-se que nenhum fundo ou segmento ultrapassou o limite de VaR estabelecido na política de investimentos no 2º semestre de 2009.





4.2. POSIÇÃO E RISCO SETORIAL⁵

Nas tabelas a seguir, apresentamos respectivamente o percentual de alocação patrimonial de cada grupo e risco por setor que compõe a carteira consolidada. Os valores de risco apresentados na tabela % Risco Marginal representam a contribuição marginal de cada grupo na formação do VaR da carteira Consolidada.

GRUPO	% POSIÇÃO					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Adelic	0,81	0,98	1,35	15,25	10,29	3,59
Água e Saneamento	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04
Alimentos	0,73	0,67	0,67	0,47	0,46	0,62
Bebidas	0,39	0,40	0,40	0,60	0,61	0,59
Caixa	0,49	0,05	-0,15	-0,57	0,03	-0,62
Comércio	0,41	0,43	0,48	0,47	0,51	0,56
Computadores e Equipamentos	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03
Construção e Engenharia	0,58	0,67	0,62	0,64	0,68	0,72
Diversos	0,01	0,04	0,03	0,07	0,06	0,12
Energia Elétrica	1,03	0,98	0,89	0,77	0,87	1,19
Equipamentos Elétricos	0,09	0,10	0,16	0,17	0,18	0,16
Exploração de Imóveis	0,18	0,07	0,11	0,09	0,11	0,03
FIDC	1,11	1,52	1,39	1,25	1,33	1,24
Fumo	0,07	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03
Futuro_Cambial	0,00	-	-	-	-	-
Futuro_Índice	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuro_Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gás	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-
Holdings Diversificadas	0,21	0,22	0,23	0,26	0,25	0,30
Intermediários Financeiros	3,66	3,89	4,24	4,22	4,30	4,41
Madeira e Papel	0,18	0,20	0,11	0,12	0,21	0,31
Máquinas e Equipamentos	0,05	0,05	0,05	0,05	0,03	0,03
Materiais Diversos	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02
Material de Transporte	0,17	0,18	0,19	0,12	0,10	0,14
Mídia	0,12	0,13	0,13	0,16	0,17	0,14
Mineração	2,62	2,56	2,86	3,31	3,34	3,31
Opções_Ação	0,00	-	-	-	-	-
Opções_Bolsa	0,00	-	-	0,11	0,14	0,14
Opções_Dólar	0,00	0,00	0,00	-	-	0,00
Opções_Juros	0,05	-0,22	-0,01	-0,01	0,00	0,00
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	4,52	4,52	5,27	5,17	5,35	4,98
Previdência e Seguros	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,04
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,14	0,12	0,13	0,14	0,14	0,16
Programas e Serviços	0,00	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03
Químicos	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03	0,07
Saúde	0,07	0,08	0,08	0,09	0,06	0,05
Serviços Financeiros Diversos	0,72	0,67	0,77	0,72	0,71	0,84
Siderurgia e Metalurgia	1,34	1,42	1,45	1,55	1,49	1,48
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,00	0,01	0,00	-	-	-
Telefonia Fixa	0,33	0,36	0,40	0,41	0,45	0,43
Telefonia Móvel	0,23	0,19	0,18	0,27	0,34	0,31
Termos	3,72	3,38	3,34	3,35	1,65	-
Tit_Privados_CDI	16,38	16,61	15,75	16,63	15,21	15,49
Tit_Privados_IGPM	0,12	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00

⁵ Observa-se que a Posição Setorial não engloba os recursos dos segmentos de empréstimos e imóveis.

GRUPO	% POSIÇÃO					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tit_Públicos_IPCA	4,33	2,96	2,20	2,36	1,07	3,35
Tit_Públicos_PRÉ	29,96	29,05	29,59	19,75	7,16	17,03
Tit_Públicos_SELIC	24,77	27,04	26,55	21,36	41,98	38,15
Transporte	0,30	0,36	0,34	0,44	0,52	0,49

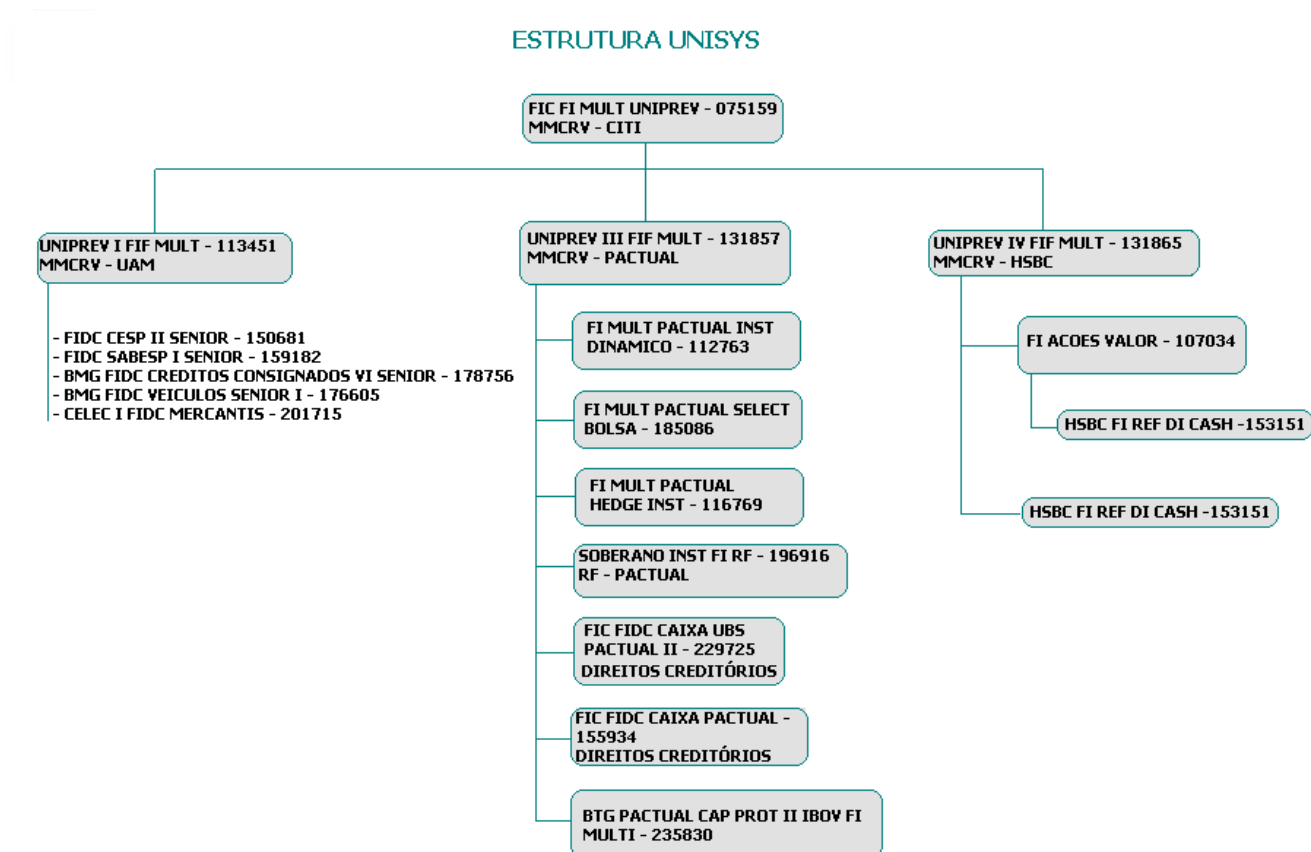
Em relação à alocação da carteira consolidada ao longo do semestre, nota-se uma grande posição em títulos públicos pré-fixados, títulos públicos SELIC e títulos privados CDI no início do semestre. Observa-se até o mês de dezembro redução em pré-fixados e aumento em SELIC. Considerando a carteira do mês de dezembro, a principal posição em títulos privados são CDBs do ITAU-UNIBANCO, com remuneração de até 103,5%. No segmento de renda variável as principais alocações foram em Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Intermediários Financeiros e Mineração.

GRUPO	% RISCO MARGINAL					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Adelic	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água e Saneamento	0,15	0,07	0,09	0,12	0,12	0,14
Alimentos	1,73	1,60	2,59	1,66	1,76	1,77
Bebidas	1,26	1,17	1,21	2,05	2,49	2,71
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comércio	1,83	1,93	2,12	1,72	1,89	2,13
Computadores e Equipamentos	0,02	0,01	0,03	0,03	0,07	0,07
Construção e Engenharia	4,01	4,31	5,57	4,42	3,69	3,76
Diversos	0,04	0,11	0,13	0,30	0,17	0,20
Energia Elétrica	1,93	2,13	1,92	1,93	2,55	3,91
Equipamentos Elétricos	0,47	0,59	0,81	0,87	0,92	0,94
Exploração de Imóveis	0,44	0,14	0,23	0,41	0,37	0,10
FIDC	0,03	0,08	-0,20	0,44	0,05	-0,01
Fumo	0,06	0,03	0,07	0,11	0,12	0,14
Futuro_Cambial	0,10	-	-	-	-	-
Futuro_Índice	0,05	-0,05	0,12	-0,08	-0,05	-0,07
Futuro_Juros	-0,02	-0,49	-0,44	0,02	0,15	0,02
Gás	0,02	0,03	0,02	0,01	0,01	-
Holdings Diversificadas	0,97	1,14	1,09	1,20	1,27	1,54
Intermediários Financeiros	16,94	19,19	19,02	20,75	20,82	16,21
Madeira e Papel	0,94	1,02	0,53	0,85	1,17	1,94
Máquinas e Equipamentos	0,21	0,18	0,16	0,22	0,14	0,15
Materiais Diversos	0,03	0,04	0,05	0,04	0,08	0,08
Material de Transporte	0,83	0,68	0,74	0,41	0,34	0,43
Mídia	0,37	0,31	0,37	0,40	0,50	0,50
Mineração	19,49	19,01	16,97	21,89	20,66	18,77
Opções_Ação	0,00	-	-	-	-	-
Opções_Bolsa	0,00	-	-	2,20	2,57	3,14
Opções_Dólar	0,00	0,01	0,01	-	-	0,00
Opções_Juros	0,02	-2,10	-0,06	0,01	0,00	0,00
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	28,70	28,65	29,26	19,51	19,81	21,36
Previdência e Seguros	0,02	0,01	0,03	0,05	0,06	0,08
Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza	0,46	0,28	0,13	0,18	0,27	0,40

GRUPO	% RISCO MARGINAL					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Programas e Serviços	0,01	0,03	0,06	0,08	0,06	0,08
Químicos	0,19	0,20	0,14	0,19	0,14	0,25
Saúde	0,08	0,13	0,11	0,21	0,23	0,13
Serviços Financeiros Diversos	5,03	4,41	3,57	3,66	3,69	5,12
Siderurgia e Metalurgia	10,23	12,67	10,58	9,62	8,63	8,65
Tecidos, Vestuário e Calçados	0,01	0,04	0,01	-	-	-
Telefonia Fixa	1,01	1,22	1,12	1,31	1,62	1,99
Telefonia Móvel	0,98	0,53	0,78	1,62	1,71	1,35
Termos	0,00	-0,02	-0,01	0,00	0,00	-
Tit_Privados_CDI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tit_Privados_IGPM	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tit_Públicos_IPCA	0,26	-0,16	0,01	0,01	-0,01	-0,05
Tit_Públicos_PRÉ	-0,11	-1,01	-0,71	-0,09	0,08	0,23
Tit_Públicos_SELIC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte	1,20	1,89	1,76	1,65	1,87	1,83

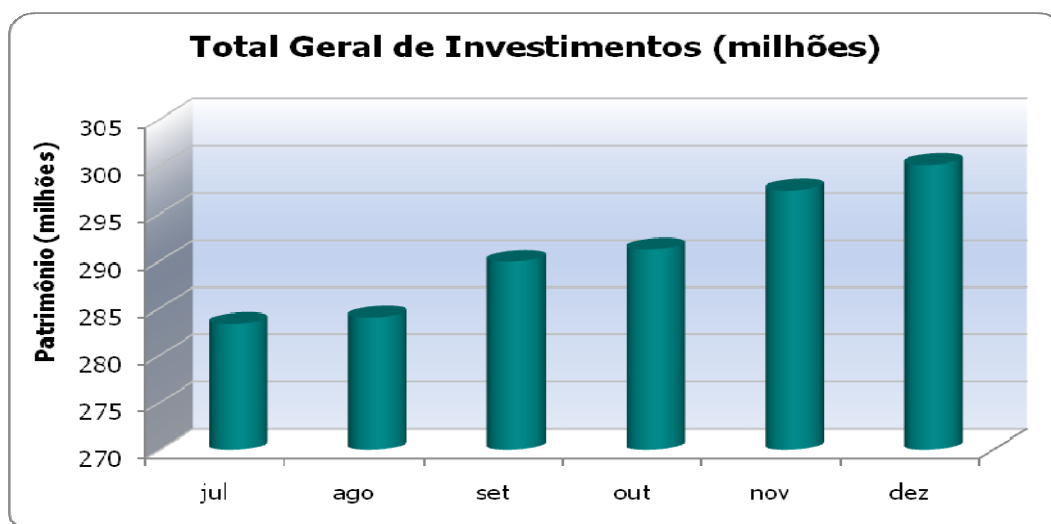
Na análise de risco setorial, verifica-se que os grupos que mais contribuíram para o risco total da Entidade durante todo período de análise são os de renda variável, principalmente o de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Mineração e Intermediários Financeiros. Houve pontualmente ao longo do semestre futuro de índice em posição passiva, que fazia hedge de parte das ações e posição ativa sendo aposta na alta da bolsa.

5. CONSOLIDADO UNISYS PREVI-ENQUADRAMENTOS



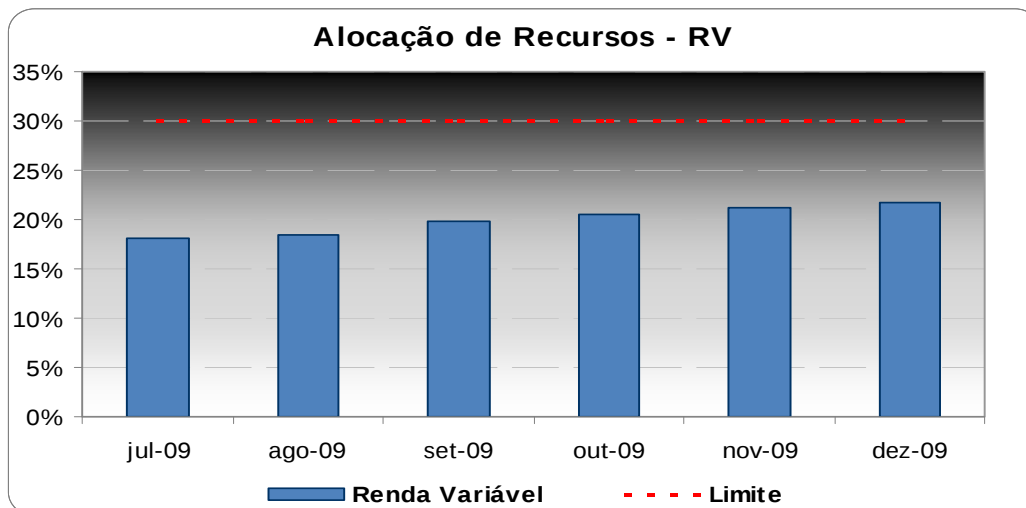
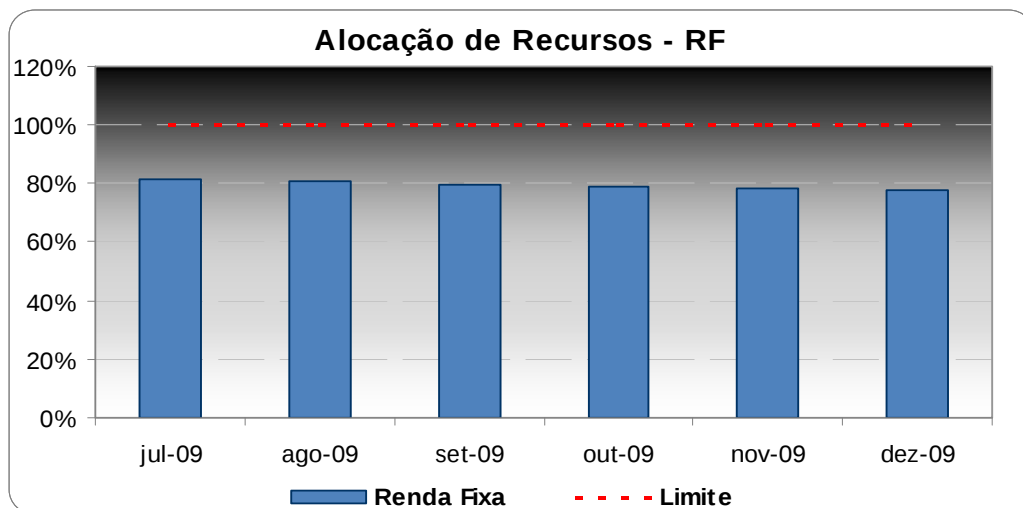
A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de dezembro de 2009.

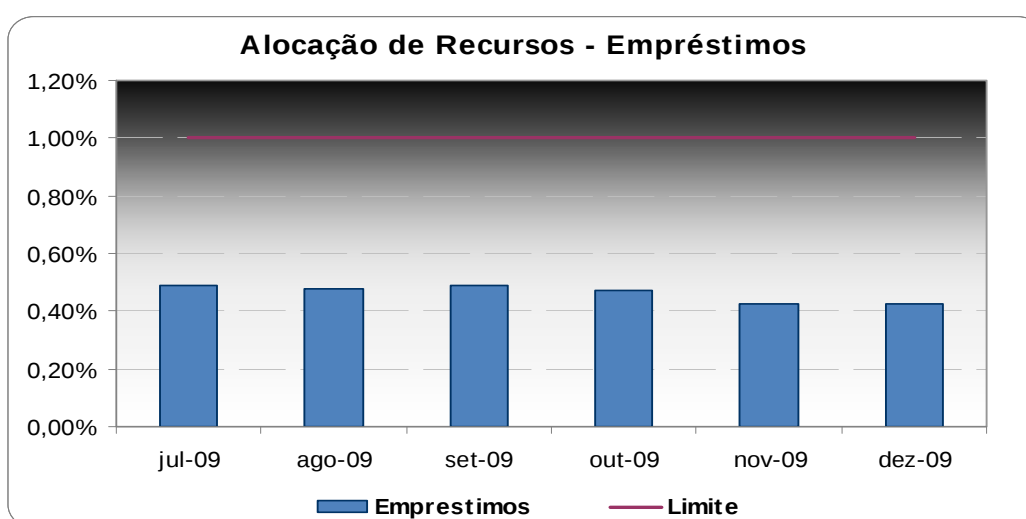
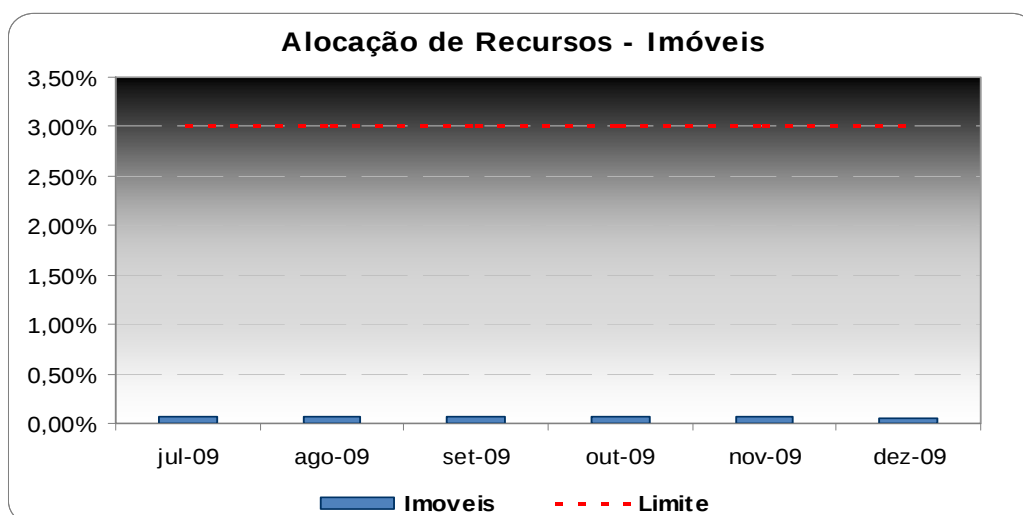
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



Alocação de Recursos (%)							Limite Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	81,28	81,04	79,57	78,95	78,34	77,85	100 %
Renda Variável	18,17	18,41	19,88	20,52	21,17	21,66	30 %
Empréstimos	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	1 %
Imóveis	0,49	0,48	0,49	0,47	0,43	0,42	3 %
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.





A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/ gestores:

<i>ALOCÇÃO DE RECURSOS (%) - ITAU-UNIBANCO</i>							Limite Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	83,48	83,24	80,56	79,05	79,45	77,95	100 %
Renda Variável	16,52	16,76	19,44	20,95	20,55	22,05	30 %
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

<i>ALOCÇÃO DE RECURSOS (%) - PACTUAL</i>							Limite Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	79,50	79,71	78,58	78,57	77,19	77,32	100 %
Renda Variável	20,50	20,29	21,42	21,43	22,81	22,68	30 %
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

<i>ALOCÇÃO DE RECURSOS (%) - HSBC</i>							Limite Política
2009	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Renda Fixa	81,46	80,73	80,78	80,78	79,30	79,67	100 %
Renda Variável	18,54	19,27	19,22	19,22	20,70	20,33	30 %
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	-

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 8 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes a carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Emissor	Renda Fixa (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA BRASIL SA	0,04	0,04	0,04	-	-	-	10,00%
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	-	-	-	-	0,25	0,25	10,00%
BANDEIRANTE ENERGIA SA	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05	0,05	10,00%
BCO BRADESCO SA	0,45	0,42	0,40	0,37	0,36	0,40	10,00%
BCO BRASIL SA	0,09	0,08	0,09	0,08	0,07	0,08	10,00%
BCO CRUZEIRO DO SUL S.A.	0,71	0,71	0,70	1,05	1,04	1,04	10,00%
BCO PANAMERICANO SA	-	-	-	1,03	1,02	1,02	10,00%
BCO SAFRA SA	-	0,85	0,84	0,84	0,83	0,83	10,00%
BCO SANTANDER SA	3,55	3,55	2,30	2,30	2,27	2,27	10,00%
BCO VOTORANTIM SA	1,53	0,94	1,76	1,76	1,73	1,73	10,00%
BCSUL VERAX CC II FIDC SENIOR - 179418	-	0,07	0,07	0,07	0,07	0,06	10,00%
BMG FIDC VEICULOS SENIOR 1 - 176605	0,07	0,06	0,05	0,05	0,04	0,04	10,00%
BMG FIDC CREDITOS CONSIGNADOS VI - 177113	0,40	0,41	0,36	0,28	0,28	0,24	10,00%
BRASKEM SA	0,18	0,18	0,18	0,18	0,18	0,17	10,00%
BV LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL SA	0,65	0,66	0,65	0,65	0,64	0,64	10,00%
CCR RODOVIAS	-	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	10,00%
CELESC I FIDC MERCANTIS - 199885	0,29	0,29	0,28	0,27	0,26	0,25	10,00%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO SA	0,43	0,44	0,43	0,43	-	-	10,00%
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA	0,39	0,39	0,38	0,39	0,38	0,36	10,00%
CIA ENERGETICA CEARA COELCE	0,18	-	-	-	-	-	10,00%
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	0,17	0,17	0,17	0,17	0,16	0,16	10,00%
CIA PAULISTA ENERGIA ELETRICA	0,10	0,10	0,10	0,10	0,09	0,09	10,00%
CIA VALE RIO DOCE	1,97	1,98	1,96	1,96	1,85	1,85	10,00%
CONCESSIONARIA RODOANEL OESTE SA	0,90	0,91	0,90	0,90	-	-	10,00%
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVICOS SA	0,12	0,12	0,12	0,12	0,11	0,11	10,00%
FI DIREITOS CREDITORIOS CEEE	-	-	-	0,02	0,01	0,01	10,00%
FIDC BANCO GMAC SENIOR - 237884	-	-	-	-	0,16	0,16	10,00%
FIDC BICBANCO CREDITO CONSIGNADO SENIOR - 205321	-	0,06	0,06	0,06	0,06	0,05	10,00%
FIDC CESP II SENIOR - 150681	0,19	0,19	0,16	0,15	0,14	0,12	10,00%
FIDC CESP III SENIOR - 170771	0,05	0,07	0,06	0,05	0,02	0,02	10,00%
FIDC EMAE SENIOR - 185256	-	0,04	0,05	0,05	0,04	0,04	10,00%
FIDC INTERMEDIUM CREDITOS CONSIG SENIOR - 203297	-	0,04	0,04	0,04	0,03	0,05	10,00%
FIDC OMNI VEICULOS V 2 SERIE SENIOR - 205605	-	0,11	0,11	0,11	0,10	0,10	10,00%
FIDC PARANA BANCO II SENIOR - 179655	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10,00%
FIDC SABESP I SENIOR - 159182	0,10	0,10	0,09	0,08	0,08	0,07	10,00%
FIDC VERAX CC2 SEN3 - 159956	-	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	10,00%
HSBC	0,49	0,48	0,49	0,07	0,07	0,08	10,00%
ITAU	2,52	2,52	2,47	2,46	2,42	2,45	10,00%
MAXIMA FIDC CREDITO CONSIG I SENIOR 1 - 188344	-	0,02	0,01	-	0,01	0,01	10,00%
SABESP	0,12	0,12	-	-	-	-	10,00%
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,54	0,55	0,53	0,53	0,53	0,53	10,00%
TELEMAR PARTICIPACOES SA	0,47	0,47	0,47	0,44	0,44	0,44	10,00%
VIVO PARTICIPACOES SA	0,33	0,33	0,32	0,32	0,30	0,30	10,00%
VOTORANTIM FINANÇAS S.A.	0,42	0,43	0,18	0,18	0,17	0,41	10,00%

Renda Variável (%)							Limite Política
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
ABYARA PLANEJAMENTO IMOBILIARIO S.A.	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00%
ACUCAR GUARANI SA	-	-	-	-	-	0,00	5,00%
AES TIETE SA (EX CIA GERACAO ENERGIA ELETRICA TIET)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	5,00%
AGRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SA	0,00	0,01	0,02	0,01	0,00	0,01	5,00%
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA SA	0,09	0,10	0,08	0,06	0,07	0,13	5,00%
AMBEV	0,39	0,40	0,40	0,59	0,61	0,58	5,00%
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES SA	-	-	-	-	-	0,03	5,00%
ARACRUZ CELULOSE SA	0,01	0,02	0,02	0,01	-	-	5,00%
BCO BRADESCO SA	1,74	1,78	1,90	1,96	1,91	1,95	10,00%
BCO BRASIL SA	0,66	0,75	0,84	0,78	0,78	0,85	5,00%
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL SA	0,03	0,03	0,16	0,18	0,18	0,21	5,00%
BCO NOSSA CAIXA SA	0,02	0,02	-	-	-	-	5,00%
BCO SANTANDER SA	-	-	-	0,06	0,06	0,00	5,00%
BMF BOVESPA	0,59	0,59	0,62	0,53	0,52	0,65	10,00%
BR MALLS PARTICIPACOES SA	0,18	0,07	0,08	0,06	0,07	0,02	5,00%
BRADSPAR SA	0,10	0,10	0,11	0,13	0,13	0,14	5,00%
BRASCAN RESIDENTIAL PROPERTIES SA	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01	0,01	5,00%
BRASIL ECODIESEL IND COM BIO OL VEG SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00%
BRASIL FOODS S.A	-	-	-	-	-	0,32	5,00%
BRASIL TELECOM PARTICIPACOES SA	0,02	0,02	0,02	0,02	-	-	5,00%
BRASIL TELECOM SA	0,03	0,03	0,06	0,06	0,09	0,10	5,00%
BRASKEM SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,05	5,00%
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA SA ELETROBRAS	0,24	0,21	0,17	0,15	0,20	0,26	5,00%
CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-	5,00%
CESP CIA ENERGETICA SAO PAULO	0,12	0,10	0,12	0,09	0,09	0,14	5,00%
CIA BRASILEIRA DISTRIBUICAO	0,10	0,15	0,19	0,23	0,20	0,26	5,00%
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS	0,06	0,06	0,04	0,10	0,11	0,09	5,00%
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS CEMIG	0,16	0,14	0,12	0,10	0,14	0,24	5,00%
CIA GAS SAO PAULO COMGAS	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	-	5,00%
CIA HERING (EX HERING TEXTIL SA)	0,00	0,01	0,00	-	-	-	5,00%
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,03	5,00%
CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	5,00%
CIA SIDERURGICA NACIONAL	0,47	0,47	0,54	0,62	0,52	0,45	10,00%
CIA TRANSMISSAO ENERGIA ELETRICA PAULISTA	0,10	0,10	0,10	0,09	0,08	0,08	5,00%
CIA VALE RIO DOCE	2,51	2,44	2,71	3,24	3,29	3,27	10,00%
CIELO S.A.	-	-	-	-	-	0,09	5,00%
CONFAB INDL SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	5,00%
CONSTRUTORA TENDA SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	5,00%
COSAN SA	0,03	0,04	0,03	0,03	0,03	0,10	5,00%
CPFL ENERGIA SA	0,11	0,11	0,08	0,10	0,10	0,16	5,00%
CYRELA BRAZIL REALTY SA EMPREEND E PART	0,14	0,17	0,13	0,16	0,16	0,14	5,00%
DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA	0,05	0,05	0,05	0,05	0,06	0,05	5,00%
DURATEX SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	5,00%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SAO PAULO S	0,08	0,07	0,06	0,05	0,05	0,02	5,00%
EMBRAER	0,12	0,13	0,13	0,06	0,04	0,07	5,00%
ENERGIAS DO BRASIL SA	0,03	0,03	0,03	0,02	0,04	0,07	5,00%
ETERNIT SA	0,00	-	-	-	-	-	5,00%
FERTILIZANTES FOSFATADOS SA FOSFERTIL	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	5,00%
FERTILIZANTES HERINGER SA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	5,00%

Renda Variável (%)							Limite Política
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
FIBRIA CELULOSE S.A.	-	-	-	-	0,12	0,21	5,00%
GAFISA SA	0,19	0,20	0,15	0,13	0,16	0,16	5,00%
GERDAU	0,38	0,38	0,40	0,43	0,42	0,45	10,00%
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES	0,03	0,03	0,03	0,08	0,10	0,09	5,00%
GVT HOLDING SA	0,05	0,05	0,03	0,05	0,03	0,02	5,00%
HYPERMARCAS SA	-	-	-	-	-	0,03	5,00%
INPAR SA	-	-	-	-	-	0,00	5,00%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0,97	1,07	1,08	1,01	1,11	1,10	10,00%
ITAUSA INVESTS ITAU SA	0,23	0,23	0,23	0,22	0,24	0,27	10,00%
JBS S/A	0,13	0,14	0,16	0,17	0,14	0,10	5,00%
JHSF PARTICIPACOES SA	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00%
KEPLER WEBER SA	0,00	0,00	-	-	-	-	5,00%
KLABIN SA	0,01	0,01	0,01	0,04	0,04	0,05	5,00%
KLABIN SEGALL SA	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00%
KROTON EDUCACIONAL SA	-	-	-	-	0,01	0,01	5,00%
LIGHT SA	0,05	0,07	0,07	0,04	0,03	0,08	5,00%
LLX LOGISTICA SA	0,09	0,10	0,14	0,14	0,17	0,10	5,00%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,01	0,04	0,03	0,07	0,05	0,05	5,00%
LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL SA	0,00	-	-	-	-	-	5,00%
LOJAS AMERICANAS SA	0,05	0,06	0,06	0,07	0,13	0,19	5,00%
LOJAS RENNER SA	0,12	0,09	0,09	0,07	0,08	0,08	5,00%
LUPATECH SA	0,02	0,03	0,03	0,03	0,01	0,01	5,00%
MAGNESITA SA	0,01	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	5,00%
MARFRIG FRIGORIFICOS E COM DE ALIM SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,07	0,10	5,00%
MEDIAL SAUDE SA	0,02	0,02	0,03	0,04	-	-	5,00%
METALFRIO SOLUTIONS SA	0,08	0,10	0,16	0,16	0,18	0,16	5,00%
METALURGICA GERDAU SA	0,17	0,17	0,17	0,17	0,16	0,19	5,00%
MMX MINERACAO E METALICOS SA	0,09	0,10	0,13	0,05	0,03	0,03	5,00%
MPXE3	0,00	0,00	-	-	-	0,01	5,00%
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,09	0,10	0,14	0,13	0,14	0,18	5,00%
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS SA	-	-	0,03	0,04	0,04	0,01	5,00%
NATURA COSMETICOS	0,14	0,12	0,13	0,14	0,14	0,15	5,00%
NET SERVICOS COMUNICACAO SA	0,12	0,13	0,13	0,16	0,17	0,14	5,00%
OBRASCON HUARTE LAIN BRASIL SA	-	0,00	-	-	-	-	5,00%
OGX PETROLEO E GAS PARTICIPACOES S.A.	0,33	0,32	0,46	0,54	0,48	0,49	5,00%
PARANAPANEMA SA MINERACAO IND CONSTRUCAO	-	-	-	-	-	0,01	5,00%
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	0,12	0,15	0,13	0,14	0,16	0,16	5,00%
PERDIGAO SA	0,51	0,45	0,46	0,25	0,22	-	5,00%
PETROLEO BRASILEIRO SA PETROBRAS	4,16	4,18	4,78	4,60	4,85	4,46	10,00%
PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS SA (EX OSA SA)	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,00%
PORTO SEGURO SA	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	5,00%
POSITIVO INFORMATICA SA	0,02	0,03	0,02	0,03	0,02	0,03	5,00%
RANDON PARTICIPACOES SA	0,05	0,05	0,06	0,06	0,06	0,06	5,00%
REDECARD SA	0,07	0,06	0,09	0,09	0,09	0,09	5,00%
ROSSI RESIDENCIAL SA	0,02	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	5,00%
SABESP	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02	0,03	5,00%
SADIA SA	0,03	0,03	-	-	-	-	5,00%
SLC AGRICOLA SA	0,01	0,00	-	-	-	-	5,00%
SOUZA CRUZ SA	0,07	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	5,00%
SUBMARINO	0,13	0,12	0,13	0,11	0,10	0,04	5,00%
SUL AMERICA CIA NACIONAL SEGUROS	-	-	-	-	-	0,01	5,00%

Renda Variável (%)							Limite Política
Emissor	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
SUZANO BAHIA SUL PAPEL CELULOSE S/A	0,07	0,07	0,02	0,02	0,03	0,03	5,00%
TAM LINHAS AEREAS SA	0,03	0,06	0,05	0,05	0,06	0,08	5,00%
TELE CELULAR SUL PARTICIPACOES SA	0,05	0,06	0,05	0,09	0,09	0,13	5,00%
TELE NORTE LESTE PARTICIPACOES SA	0,15	0,18	0,21	0,23	0,28	0,27	5,00%
TELECOMUNICACOES SAO PAULO SA TELES	0,02	0,02	0,03	0,01	0,01	0,01	5,00%
TELEMAR NORTE LESTE SA	0,06	0,05	0,06	0,04	0,04	0,03	5,00%
TOTVS SA	0,00	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	5,00%
TRACTEBEL ENERGIA SA	0,09	0,10	0,08	0,09	0,08	0,10	5,00%
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA	0,11	0,12	0,12	0,13	0,12	0,16	5,00%
UNIPAR UNIAO INDS PETROQUIMICAS SA	0,00	-	-	-	-	-	5,00%
USINAS SIDERURGICAS DE MINAS GERAIS S.A.- USIMINAS	0,31	0,38	0,32	0,31	0,37	0,36	10,00%
VISANET	0,06	0,01	0,06	0,10	0,09	-	5,00%
VIVO PARTICIPACOES SA	0,19	0,13	0,13	0,19	0,25	0,18	5,00%
VOTORANTIN CELULOSE PAPEL SA	0,07	0,09	0,05	0,04	-	-	5,00%
WEG SA	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02	5,00%

Além observar os limites apresentados no item 8 da Parte I da Política, foi observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, os limites de exposição em emissores de renda variável são aqueles definidos na Resolução 3.456⁶ do Conselho Monetário Nacional.

Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

Para os ativos de renda variável, devem ser observados os seguintes limites:

- O total das aplicações em ações de uma mesma companhia não pode exceder 5% do patrimônio de cada fundo, podendo esse limite ser majorado para até 10% no caso de ações representativas de percentual igual ou superior a 2% do IBOV.

É importante destacar que os investimentos da UNISYS PREVI tanto para renda fixa, como para renda variável estiveram dentro dos limites permitidos pela política de investimentos e legislação vigente. Este fato também é observado na análise de enquadramentos feito para cada gestor isoladamente.

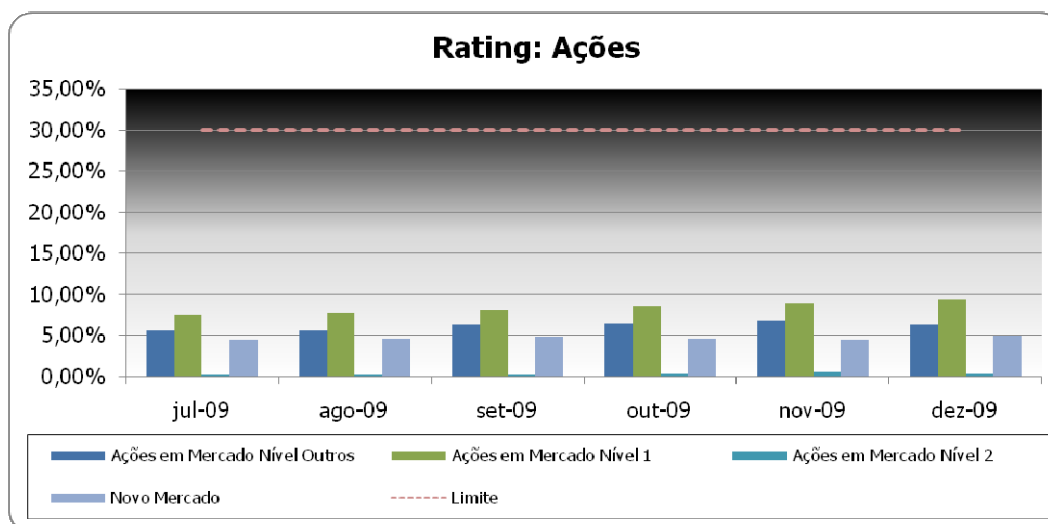
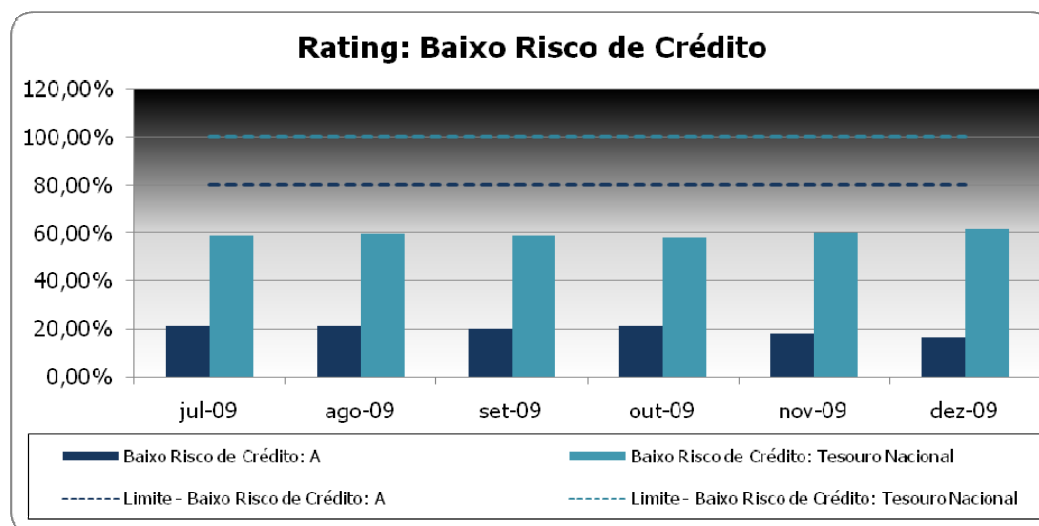
⁶ Foram considerados os limites da Resolução CMN nº 3.456 para emissor de renda variável durante todo o semestre. Verifica-se que estes limites são mais conservadores que os da nova Resolução CMN nº 3.792, que começou a vigorar a partir do mês de outubro de 2009.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Rating	Alocação (%)						Limite Política
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Baixo Risco de Crédito: Tesouro Nacional	59,54	59,70	59,38	58,41	60,21	61,82	100 %
Baixo Risco de Crédito: A	21,26	21,29	20,34	21,21	18,24	16,80	80 %
Ações em Mercado Nível 1	7,55	7,71	8,12	8,64	8,94	9,53	30 %
Novo Mercado	4,58	4,62	4,97	4,68	4,59	5,00	
Ações em Mercado Nível Outros	5,68	5,68	6,40	6,58	6,92	6,45	
Ações em Mercado Nível 2	0,36	0,40	0,38	0,51	0,58	0,54	1 %
Empréstimos	0,49	0,48	0,49	0,47	0,43	0,42	
Imóveis	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	0,06	3 %

Verifica-se que a maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI está em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão todos classificados como Baixo Risco de Crédito: A.

Notar que as classificações de rating Nível 1, 2, Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança). O Nível Outros engloba as ações que não se classificaram nos níveis anteriores. Observa-se que não houve aplicações em BDRs (certificado representativo de valores mobiliários de emissão de companhia aberta assemelhada, com sede no Exterior e emitido por instituição depositária no Brasil).



5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR – COM FUTUROS

Indexador	Alocação (%)					
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Prefixado	38,81	33,32	21,35	28,10	25,01	22,28
Variação IPCA	4,31	2,94	2,19	2,35	1,07	3,34
Variação IGP M	0,12	0,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação SELIC	25,07	27,53	26,49	21,25	41,78	38,03
Variação CDI	16,29	16,52	15,67	16,54	15,14	15,42
Variação Cambial - Dolar	-0,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A tabela acima expõe o percentual alocado em cada indexador em relação ao patrimônio líquido.

Vale lembrar que no enquadramento por indexador não são inseridas as ações, moedas entre outros. E, que o objetivo deste enquadramento é verificar a alocação em cada indexador de forma a analisar a estratégia da carteira.

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da Unisys Previ e o que efetivamente foi gasto (Efet.). Estas despesas estão discriminadas no acumulado semestral e anual. Os valores das despesas estão discriminados em reais.

As taxas de administração no 2º semestre de 2009 foram:

- 0,32% a.a. para o gestor HSBC,
- 0,32% a.a. para o gestor Pactual,
- 0,32% a.a. para o gestor Itaú-Unibanco.

Vale lembrar que os custos com taxa de administração já estão inclusos nas cotas diárias dos fundos e, conseqüentemente, na análise de rentabilidade do item 3 desse relatório.

	1º Semestre		2º Semestre		ANO	
	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.	Prev.	Efet.
Serviços de terceiros	238.081	229.275	301.176	367.093	539.257	596.368
Build Up	602	488	521	258	1.123	746
Miscelli	800	104	0	677	800	781
SFR	137.922	138.618	142.060	141.986	279.982	280.604
Policonsult	16.632	16.715	17.131	17.084	33.763	33.799
JCM - Sistema Contoless (Res 13)	12.840	11.515	13.097	16.087	25.937	27.602
Luz Eng Fin - Risco	8.226	8.586	8.473	8.586	16.699	17.172
Consultoria Parecer Cons Fiscal	6.678	6.393	6.678	5.800	13.356	12.193
Consultoria Política Investimentos	0	0	3.180	3.250	3.180	3.250
Mercer Mensal	24.450	21.825	25.184	30.920	49.634	52.745
Mercer Trimestral	9.375	9.578	9.648	9.578	19.023	19.156
Auditoria Contábil e Atuarial	0	0	61.480	58.000	61.480	58.000
Advogados/consultorias/perícias/custas	7.000	7.000	0	53.975	7.000	60.975
Atas: Registro e Despachantes	4.500	0	4.500	10.558	9.000	10.558
Consultoria Tributária	8.786	8.443	8.955	9.831	17.741	18.274
Outros	270	10	270	503	540	513
Despesas Gerais	55.099	45.950	63.040	76.121	118.139	122.071
Associações	5.576	2.705	5.576	7.909	11.151	10.614
Treinamento	1.200	150	1.200	2.417	2.400	2.567
Viagens (passagem/hospedagem)	1.200	796	2.000	2.421	3.200	3.217
Taxi/alimentação	100	0	350	354	450	354
Congresso Abrapp	0	0	2.000	2.743	2.000	2.743
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	2.100	2.237	2.100	1.815	4.200	4.052
Pis	4.351	3.513	4.178	5.293	8.529	8.806
Cofins	26.773	21.629	25.712	32.575	52.485	54.204
Check up/despesas médicas	1.463	1.066	5.981	3.107	7.443	4.173
Vale Transporte	1.518	1.977	1.564	1.812	3.082	3.789
Ticket - Vale refeição	5.500	5.509	5.660	4.638	11.161	10.147
IR/Multas	0	28			0	435
Seguro Vida em grupo	1.026	895	1.026	1.091	2.052	1.986
Care Plus	693	435	693	278	1.386	713
Desp escritorio (serv gerais e material)	600	1.285	4.400	8.615	5.000	9.900
Outras despesas	3.000	3.725	600	646	3.600	4.371
Pessoal e Encargos	331.920	269.645	318.201	367.445	650.121	637.090
Total despesas	625.100	544.870	682.417	810.659	1.307.517	1.355.529

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

Levantamos alguns pontos sobre o cálculo atuarial: as avaliações atuariais apresentam modelos limitados, o que dificulta previsões reais sobre o futuro; os índices de inflação utilizados como meta atuarial das fundações não são utilizados nos modelos de cálculo atuarial; e ainda não encontramos uma padronização nos conceitos.

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	6,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	0,00%
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	0,98
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (UP-94), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da Unisys-Previ definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

E, com relação à taxa de juros, que na verdade é um fator de desconto, vale lembrar que quanto maior ela for, menor será o valor atual das obrigações. A legislação atual não permite a adoção de taxas superiores a 6% a.a.

8. Controles Internos

I – Introdução

O Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI – Entidade de Previdência Complementar, representado por seus membros infra-assinados, em cumprimento às determinações contidas no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, vem apresentar a V. Sa. o relatório de controle interno referente ao segundo semestre de 2009, para conhecimento e providências desse Conselho Deliberativo.

Para se adequar às determinações de Resolução nº. CGPC 13/2004, a UNISYS-PREVI implantou um sistema de monitoramento de riscos e controles, sendo a metodologia e a ferramenta adquiridas da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito – Advogados e Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de base para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

As principais características do mencionado sistema já são do conhecimento desse colegiado, conforme explicação constante de relatórios anteriores.

II – Constatações e manifestação sobre os controles internos

A UNISYS-PREVI selecionou 71 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao segundo semestre de 2009, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

CÓD.	PROCESSO	SATISFATÓRIO	MEDIANO	COMPROMETIDO	NÃO AVALIADO	SUB-TOTAL
1	ARRECADAÇÃO	15	0	0	0	15
2	ADMINISTRAÇÃO	28	0	0	0	28
3	INVESTIMENTOS	20	0	0	0	20
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
		69	0	0	0	69

Os resultados obtidos demonstram que todos os riscos resultantes estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da UNISYS-PREVI apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

- 1 – Aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos;
- 2 - Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
- 3 – Execução Orçamentária.

III - Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao segundo semestre de 2009, conforme mencionado no item II deste relatório, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

IV - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem com análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2010.

Atenciosamente,

Roseli Andrade
Presidente do Conselho Fiscal

Francisco Nunes
Conselheiro

Mauricio Rodrigues Miranda
Conselheiro